

Rivaldo: o titular que fica no banco

► Técnico são-paulino diz que meia é um dos titulares, mesmo ficando na reserva ► Luis Fabiano fará sua reestreia domingo contra o Flamengo



► O meia, de 39 anos, disse que aguenta atuar por 90 minutos

RABEL PATRASSO/FRAME/FOLIA PRESS

Passes precisos, jogadas de efeito e um gol aos 45 minutos do segundo tempo. Em campo apenas na etapa final do confronto diante do Botafogo, Rivaldo conseguiu mudar o panorama de um jogo que estava favorável ao rival e se tornar o melhor jogador do São Paulo no empate por 2 a 2, pela 26ª rodada do Brasileiro.

E a boa exibição, como tem sido praxe, coloca a dúvida na cabeça do torcedor: por que Rivaldo não é titular? Adilson Batista respondeu à imprensa o mesmo questionamento de maneira um tanto peculiar.

Com muitos elogios ao meia, o treinador disse que considera Rivaldo titular, mas que as situações de ca-

da partida definem como ele será utilizado, mesmo que seja no banco: "O Rivaldo na minha cabeça é titular. Temos que parar com a cultura de que quem entra jogando é o titular. Em alguns jogos ele tem que começar, em outros não."

Luis Fabiano

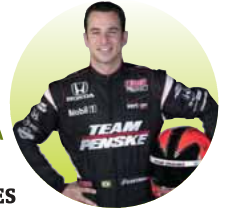
O São Paulo confirmou que o atacante fará sua estreia no domingo, contra o Flamengo, no Morumbi. Apresentado dia 29 de março, o Fabuloso já teve sua estreia anunciada duas vezes, mas problemas no tendão o impediram de jogar.



WILSON DELL'ISOLA
@METROJORNAL.COM.BR

Opinião

EM KENTUCKY, COM FORÇA TOTAL RUMO AO TÍTULO PARA O TEAM PENSKE



HELIO CASTRONEVES

Olá galera, tudo bom? A temporada 2011 do IZOD IndyCar Series está chegando ao final e faltam só duas corridas para que fechemos não apenas mais um campeonato mas, principalmente, uma era na IndyCar. Como vocês sabem, Kentucky e Las Vegas serão as derradeiras apresentações do atual equipamento, formado pelo chassi Dallara e pelo motor Honda V8 de 3,5 litros. Para o ano que vem, todo o equipamento será novo e não vejo a hora de acelerar nos testes que realizaremos na pré-temporada. Será uma fase de muito trabalho no Team Penske, que será dividida entre os três pilotos, cada um em uma época, para que estejamos bem afinados no início de 2012.

Mas, enquanto isso não ocorre, todo o esforço está voltado para terminarmos a temporada da melhor forma, e tenho dois objetivos muito definidos. Um deles é fazer o possível para ajudar o Will Power, nosso companheiro do Team Penske, a ser campeão na disputa com o Dario Franchitti. Só que é importante deixar claro o que é "ajudar" e como a Penske encara isso.

Aqui, vocês nunca vão ver um chefe de equipe ordenando um piloto a dar passagem ou impedindo que A termine a prova na frente de B. Sem chance, isso na Penske não acontece. A colaboração que eu e o Ryan Briscoe podemos dar é ser o máximo competitivo e "roubar" pontos do piloto da Ganassi. Assim, cada um fazendo bem o seu trabalho e chegando na frente da concorrência, estará sendo dada a melhor das ajudas.

E também, para mim, tem uma questão muito cara que é a vitória. Se alguma vez você ler por aí que o "Castroneves quer a vitória", pode ter certeza que é a maior redundância de todas. Eu SEMPRE quero a vitória e SEMPRE entro na pista para vencer. Só que esse 2011 foi tão maluco, atípico, complicado e seja lá que nome a gente dê, que ainda não venci. Isso só aconteceu comigo nos dois primeiros anos de Indy, quando ainda corria na CART e estava na Bettenhausen (1998) e Hogan (1999). Desde que fui para a Penske, em 2000, nunca aconteceu de eu ficar um ano sequer sem vitórias. Teve ano que foi uma só, mas nunca fiquei zerado como agora. Então, calculem como eu estou para lá de motivado para defender a vitória do ano passado que obtive em Kentucky e sair dessa segura!

Então vamos que vamos, com fé e coragem. A dificuldades tornam o sabor da vitória mais gostoso. Até a próxima semana: www.twitter.com/h3lio e press@heliocastroneves.com.

BIVULGACAO



► Castroneves ainda não venceu em 2011



Victory Road Livro de Helio Castroneves (Inglês): www.heliocastroneves.com

Atacante Kleber diz que Palmeiras só sabe jogar com bola na área

Não é de hoje que o atacante Kleber está insatisfeito com as poucas oportunidades criadas pelo Palmeiras nos jogos. Mesmo na vitória sobre o Ceará, quinta-feira passada, o Gladiador fez críticas ao time. Mas depois de empatar por 1 a 1 contra o Atlético-GO, domingo, ele disparou com mais contundência.

Revoltado com a igualdade no placar, com dois jogadores a mais em campo, Kle-

ber disse que desde o ano passado tem faltado qualidade para o Verdão atacar com maior eficiência, fazer os gols e evitar passar por sufcocos e vexames.

"A gente não consegue trocar passe e entrar na defesa do adversário. Só alça a bola na área. É assim desde que eu cheguei aqui, ano passado. Mas fazer o quê? A gente tem dificuldade mesmo para jogar bola", disse.

METRO



► Kleber está insatisfeito com a falta de gols do Verdão

FILBERT JONSSON/AGENCE/FOLIA PRESS

Breves

Gilberto acerta com o Vitória

EXPERIÊNCIA. Seis dias após deixar o Cruzeiro, o meia Gilberto é o mais novo reforço do Vitória. O jogador de 35 anos, que também atua como lateral esquerdo, já defendeu Flamengo, Inter de Milão, Vasco, Grêmio, São Caetano, Herta Berlin, Tottenham e estava na sua segunda passagem pelo time mineiro. METRO

Bellucci é o único brasileiro no Top 100 no ranking da ATP

TÊNIS. Se o melhor tenista nacional na atualidade, Thomaz Bellucci, manteve a mesma posição da última semana, a jovem promessa brasileira João Souza, o Feijão, caiu 18 posições mesmo com a ótima campanha na Romênia e deixou o Brasil com apenas um representante no Top 100 da ATP, já que está no 102º lugar. Como Ricardo Mello

(123º) e Rogério Dutra Silva (118º) estão distantes, apenas Thomaz Bellucci – que segue em 38º – integra o grupo dos cem melhores do mundo. METRO

Anderson Silva estrela clipe de Marisa Monte

DANÇARINO. A cantora Marisa Monte escolheu Anderson Silva como companheiro de dança no primeiro videoclipe de seu novo álbum. Na canção "Ainda Bem", o melhor lutador de MMA do mundo contracenou com a cantora.

Fã assumido do americano Michael Jackson, o campeão dos médios do UFC encarou o papel de dançarino e acompanhou o ritmo durante as três horas de gravações.

"Fiquei muito nervoso durante as gravações e até pisei no pé dela. Mas a Marisa é uma pessoa e uma artista fantástica, e acredito que o trabalho tenha ficado superbacana", comentou o lutador, que está afastado das lutas para se recuperar de lesão no ombro.

O problema tira o campeão de combate até o final deste ano. METRO